MODELAGEM DA MICRODISTRIBUIÇÃO DE DUAS ESPÉCIES SIMPÁTRICAS DE AEGLA (DECAPODA, CRUSTACEA) NO ARROIO SOLITÁRIA ALTA, IGREJINHA, RIO GRANDE DO SUL.

Francielle Bücker, Raoní Gonçalves, Georgina Bond-Buckup e Adriano Sanches Melo (orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; franbucker@gmail.com, adrimelo@ecologia.ufrgs.br.

Eglídeos são crustáceos característicos de águas continentais da América do Sul. A microdistribuição de macroinvertebrados aquáticos de hábito bentônico pode ser influenciada por vários fatores, entre eles, o tamanho e composição das partículas do substrato, a velocidade da correnteza da água e profundidade. Os crustáceos límnicos representam uma fonte importante de informações biológicas e ecológicas, ainda completamente inexplorada. Assim, o objetivo deste trabalho é verificar quais parâmetros de microhabitat influenciam na microdistribuição Aegla platensis Schmitt, 1942 e Aegla italocomiensis Bond-Buckup & Buckup, 1994. A pesquisa foi realizada no arroio Solitária Alta (29°33′10"S; 50°50′57"W) no município de Igrejinha, Rio Grande do Sul, Brasil, onde as duas espécies coexistem. Entre abril e setembro de 2005 foram coletados 200 unidades amostrais do riacho, registrando em cada uma a quantidade de indivíduos das duas espécies, bem como diversas variáveis ambientais, tais como profundidade, velocidade da água e características do substrato, que inclui o material inorgânico (pedras) e orgânico (folhiço). A unidade amostral considerada foi a área ocupada por um amostrador Surber (33cm X 33cm). Os animais foram coletados e analisados no laboratório quanto à espécie, sexo e tamanho. A análise dos dados de contagem de eglídeos foi feita por meio de Regressão de Poisson. Os resultados indicam que a profundidade não foi importante na microdistribuição de Aegla spp. Entretanto, houve uma relação negativa entre a abundância de indivíduos e a velocidade da água. Houve interação entre folhiço e tamanho médio do substrato (partículas menores que 4 cm); maior abundância de Aegla spp. é encontrada em locais com muito folhiço e substrato constituído de partículas maiores. Uma segunda interação foi encontrada entre substrato e pedras (partículas maiores que 4 cm); maior abundância de Aegla spp. é encontrada em locais com pedras grandes (~10-12 cm) e substrato fino. Análises futuras deverão contemplar diferenças entre sexos e classes etárias.

(Apoio: PROBIC/FAPERGS).